

Plano de Contingência

COVID19 (SARS-Cov2)

DCA06

DCA11

21/08/2020

Departamento de Ciência dos Alimentos

Setor de Pós-colheita de Frutos e Hortaliças

DCA06 – Laboratório de Pós-colheita de Frutos

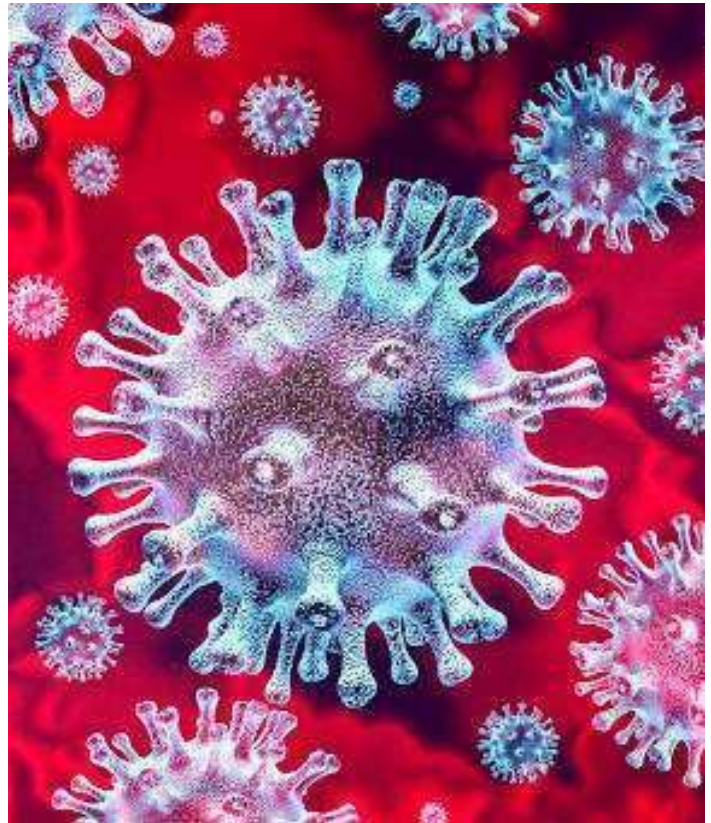
e Hortaliças e DCA11 – Planta Piloto de

Processamento Mínimo de Vegetais



Plano de Contingência COVID19

Plano de contingência
apresentado ao comitê
especial de emergência para
enfrentamento à COVID-19
(CEE COVID19 UFLA)



Plano de Contingência e Protocolo de Segurança referente às dependências do DCA06 – Laboratório de Pós-colheita de Frutos e Hortaliças e do DCA11 – Planta Piloto de Processamento Mínimo de Vegetais submetido para aprovação do Comitê Especial de Emergência para enfrentamento à COVID19 (CEE COVID19 UFLA) da Universidade Federal de Lavras para retorno de atividades de pesquisa e de pós-graduação em laboratórios conforme estabelecido pela portaria Nº 278, de 13 de Abril de 2020 e diretriz estabelecida conforme ata de reunião em 25/02/2020. <https://ufla.br/covid-19-tempo-real>

ÍNDICE

1	Introdução	4
2	Equipe técnica e Parecer	5
3	Publico-Alvo	6
4	Objetivos	6
5	Responsabilidades	6
6	Orientações para usuários	7
<i>6.1</i>	<i>Dos horários de funcionamento DCA06/DCA11</i>	<i>7</i>
<i>6.2</i>	<i>Distanciamento e densidade de pessoas por ambiente</i>	<i>7</i>
<i>6.3</i>	<i>Cadastro e treinamento para acesso e uso ao ambiente laboratorial</i>	<i>11</i>
<i>6.4</i>	<i>Rotinas de higienização pré-operacionais do ambiente laboratorial</i>	<i>12</i>
<i>6.5</i>	<i>Identificação de setores e material de campanha educativo</i>	<i>13</i>
<i>6.6</i>	<i>Rotina de acesso ao ambiente laboratorial: Barreira sanitária A</i>	<i>13</i>
<i>6.7</i>	<i>Agendamento dos Laboratórios</i>	<i>14</i>
7	Considerações finais	14
	ANEXO I	16
	ANEXO II	17
	ANEXO III	18
	ANEXO IV	19
	ANEXO V	20
	ANEXO VI	23
	ANEXO VII	24

1 Introdução

Em face da disseminação de infecções pelo vírus SARS-CoV-2 (*Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2*), causa da COVID-19 (*Coronavirus Disease 2019*), pelo mundo e da declaração da doença como pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, a Reitoria da Universidade Federal de Lavras, publicou a Portaria nº 220, de dia 12 de março de 2020, que constituiu o **Comitê Especial de Emergência (CEE)** para discutir e definir ações relacionadas à prevenção da infecção pelo coronavírus, no âmbito da Universidade. Este comitê permanecerá ativo enquanto durar a situação de emergência em saúde pública desencadeada pela pandemia.

A CEE criou o **Plano de Contingência à COVID-19** (aprovado pela Portaria do Reitor nº 278, de 13 de abril de 2020) que visa orientar todas as unidades acadêmicas e administrativas da UFLA no que tange às medidas de prevenção e combate à COVID-19.

Considerando que o Plano de Contingência apresentado ao CEE COVID19 UFLA prevê que diferentes unidades organizacionais da UFLA podem ter planos de contingência próprios para necessidades específicas não previstas no plano geral e a necessidade de adequar o plano nas atividades de pesquisa e de pós-graduação peculiares a cada laboratório, este documento visa estabelecer diretrizes baseadas no plano geral da instituição para retorno das atividades nas dependências do **DCA06 – Laboratório de Pós-colheita de Frutos e Hortaliças e DCA11 – Planta Piloto de Processamento Mínimo de Vegetais** do Departamento de Ciência dos Alimentos (DCA/UFLA).

2 Equipe técnica e Parecer

Dr. Eduardo Valério de Barros Vilas Boas
Docente responsável pelo setor

Dr^a Elisangela Elena Nunes Carvalho
Docente responsável pelo setor



Dr^a Maria Emília de Sousa Gomes
Chefe Departamento Ciência dos Alimentos

Favorável ()

Não Favorável ()

Parecer CEE COVID19 UFLA
Comitê Especial de Emergência para enfrentamento à COVID19

3 Público Alvo

Comunidade acadêmica da Universidade Federal de Lavras (docentes, discentes, técnico-administrativos e trabalhadores terceirizados) usuários do DCA06 – Laboratório de Pós-colheita de Frutos e Hortaliças (Ala II/DCA) e DCA11 – Planta Piloto de Processamento Mínimo de Vegetais (Ala III/DCA).

4 Objetivos

4.1 Traçar diretrizes para a comunidade da UFLA, usuários do setor, proporcionando um ambiente institucional mais seguro e saudável no contexto da COVID-19 tomando como base o plano de contingência geral CEE COVID19 UFLA, instituído pela Portaria N°278, 13 de abril de 2020.

4.2 Estabelecer procedimentos básicos e norteadores a serem adotados para a manutenção das atividades do laboratório DCA06 e Planta Piloto DCA11 no período atual da pandemia, sempre seguindo as determinações das autoridades de saúde do país para a contenção pelo SARS-CoV-2.

4.3. Apresentar ao CEE COVID19 UFLA o plano de contingência e protocolo de segurança a ser adotado após parecer favorável para retorno das atividades de pesquisa (pós-Graduação *Stricto Sensu* em nível de Mestrado, Doutorado) para o setor do Departamento de Ciência dos Alimentos, DCA06 e DCA11.

5 Responsabilidades

A responsabilidade pela revisão periódica deste plano é dos setores DCA06 e DCA11, com aprovação e validação pelo CEE COVID19 UFLA.

6 Orientações para usuários do DCA06 e DCA11

Este plano de contingenciamento contém protocolo de segurança específico para retorno das atividades de pesquisas no laboratório DCA06 (Laboratório de Pós-colheita de Frutos e Hortaliças) e DCA11 (Planta Piloto de Processamento Mínimo de Vegetais) do Departamento de Ciência dos Alimentos, alocados nas Alas II (Bloco B) e III (Bloco E), respectivamente (ANEXO I). O laboratório de Pós-colheita de Frutos e Hortaliças compreende 3 gabinetes de docente, duas salas de estudo, 1 sala de temperatura de ambiente, 1 laboratório de análises e 1 sala de reagentes (almoxarifado)(FIGURA 1). Planta Piloto de Processamento Mínimo de Vegetais compreende 1 área de recepção, 1 área de processamento, 3 câmaras-frias, 1 sala de temperatura ambiente, 1 sala de estudos, 1 almoxarifado de reagentes, 1 almoxarifado de materiais e 1 corredor de acesso (FIGURA 2).

6.1 Dos horários de funcionamento do DCA06/DCA11

A execução das atividades deverá ser organizada dentro do horário comercial (8:00 às 18:00h, de segunda a sexta) podendo ser estendida em casos extraordinários, de acordo com a necessidade do experimento em andamento. Para uso dos espaços nos finais de semana, feriados ou em horários além do expediente deverá ser preenchida previamente uma autorização pelos professores responsáveis. Como o câmpus está com reduzida circulação de pessoas, será imprescindível a programação das atividades para horários mais seguros de trabalho.

6.2 Distanciamento e densidade de pessoas por ambiente

Para determinação de densidade e distanciamento seguro de trabalho foi utilizada medida de 2 (dois) metros por pessoa, no sentido radial de distanciamento.

Sendo assim, o número máximo de pessoas definido por ambiente é descrito na , FIGURA 1 ,TABELA 1 e FIGURA 2,TABELA 2.

PLANTA BAIXA - LABORATÓRIO DE PÓS-COLHEITA DE FRUTAS E HORTALIÇAS/ DCA

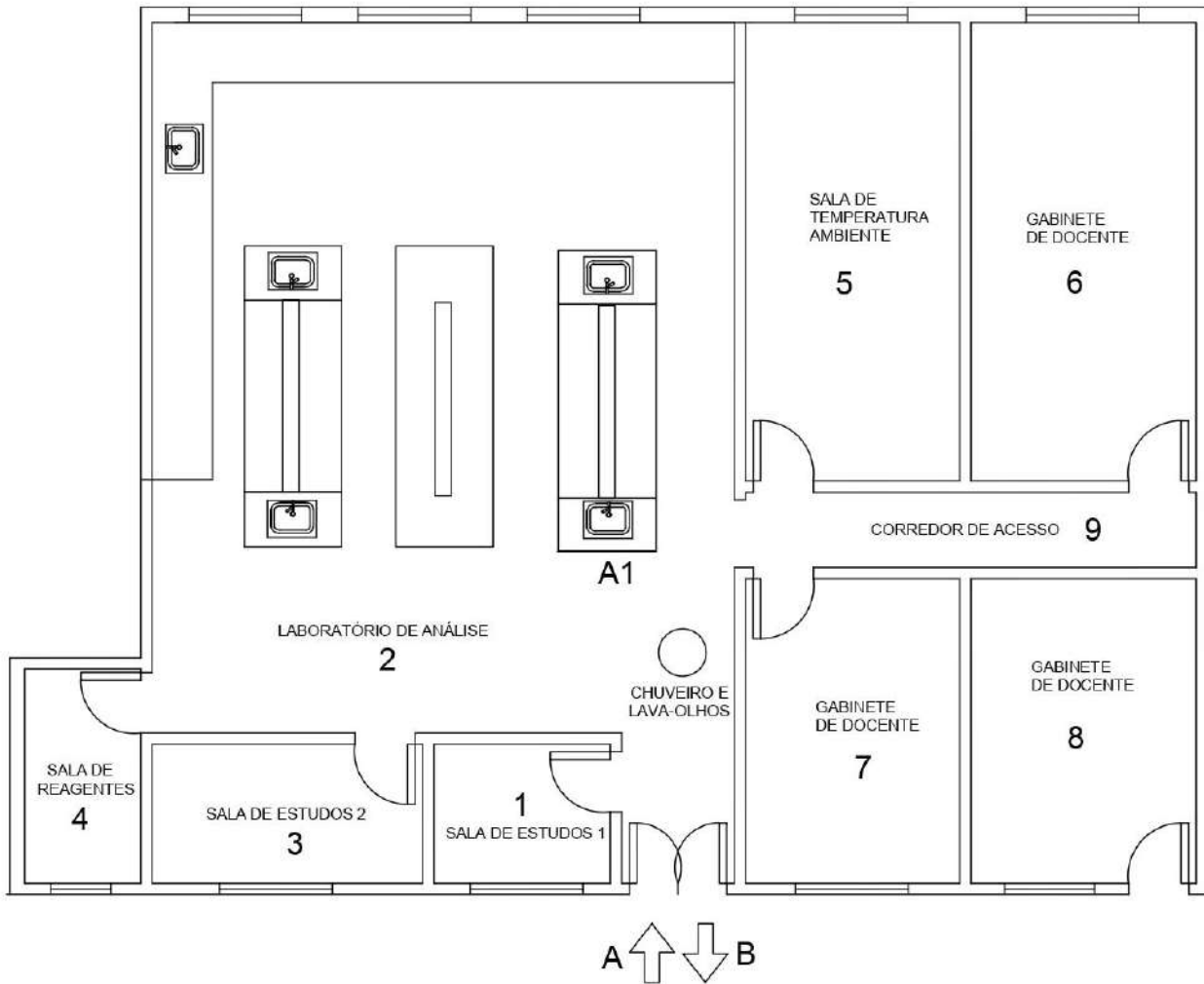


FIGURA 1. Planta baixa do LPCFH (DCA06), com representação dos setores descritos na Tabela 1.

TABELA 1. Número identificador (ID) da área, descrição do ambiente e número máximo de pessoas para as dependências do DCA06 – Laboratório de Pós-colheita de Frutos e Hortaliças

ID	Descrição setor / atividades desempenhadas	Nº máximo de pessoas
1	Sala de estudos 1	Individual
2	Laboratório de análises	5
3	Sala de Estudos 2	2
4	Sala de reagentes (almoxarifado)	Individual
5	Sala de temperatura ambiente	Individual
6	Gabinete de docente	Individual
7	Gabinete de docente	Individual
8	Gabinete de docente	Individual
A	No Ponto A será a entrada dos pesquisadores ao ambiente laboratorial. Deverá ter procedimento sanitário padronizado que contemplará mergulho dos pés em caixa com hipoclorito, e higienização das mãos com água e sabão e álcool gel. O material pessoal deverá ser acondicionado em sacos plásticos.	Individual (contínuo)
B	No Ponto B será a saída do ambiente laboratorial com descarte dos EPIs (máscara, touca) em lixeira específica e higienização das mãos com água e sabão e álcool gel.	Individual (contínuo)

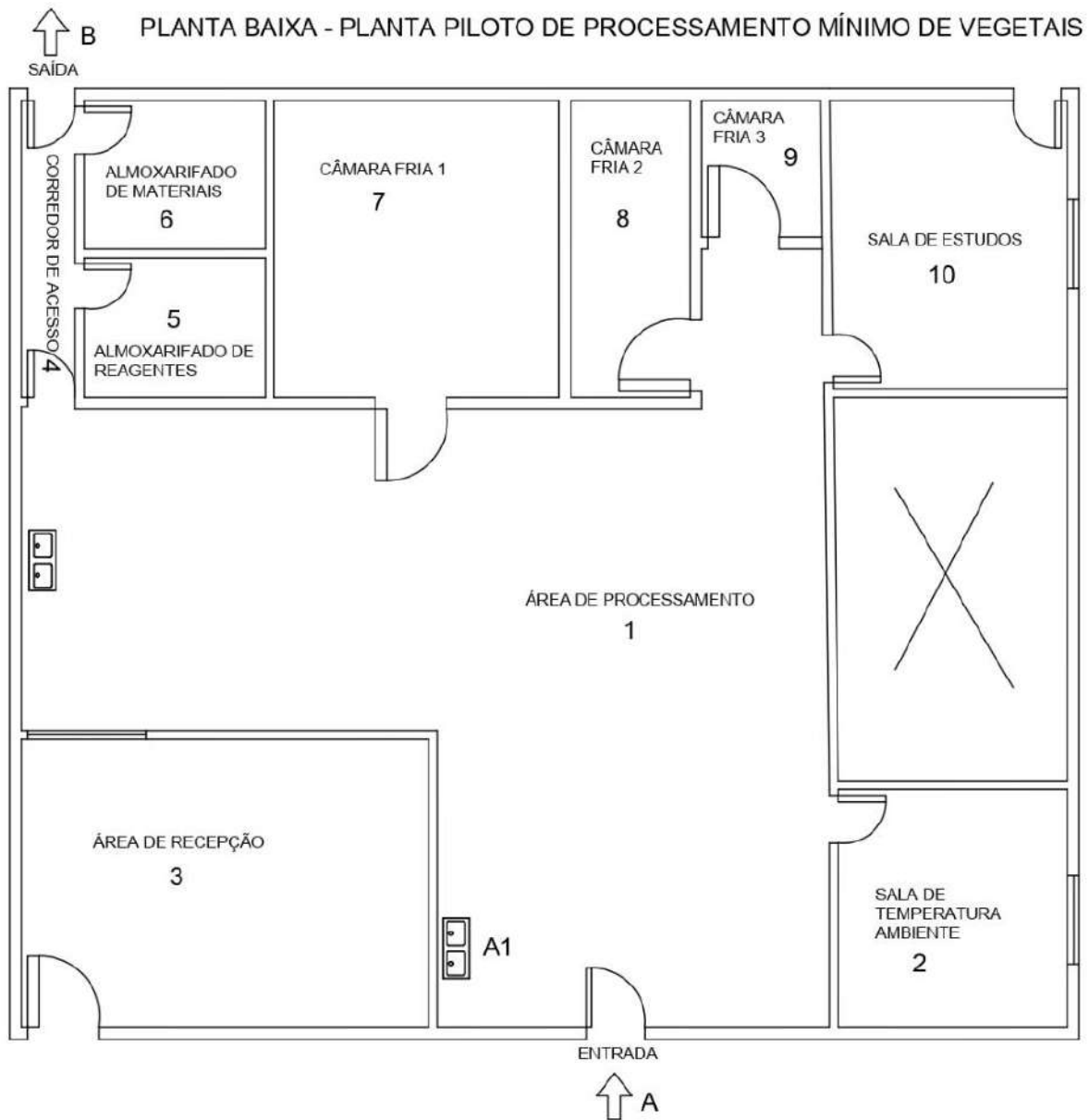


FIGURA 2. Planta baixa do PPPV (DCA11), com representação dos setores descritos na Tabela 2.

TABELA 2. Número identificador (ID) da área, descrição do ambiente e número máximo de pessoas para as dependências do DCA11 – Planta Piloto de Processamento Mínimo de Vegetais

ID	Descrição setor / atividades desempenhadas	Nº máximo de pessoas
1	Área de processamento	5
2	Sala de temperatura ambiente	Individual
3	Área de recepção	2
4	Corredor de acesso (local de saída)	-
5	Almoxarifado de reagentes	Individual
6	Almoxarifado de materiais	Individual
7	Câmara fria 1	Individual
8	Câmara fria 2	Individual
9	Câmara fria 3	Individual
10	Sala de estudos	2
A	Local de higienização das mãos	Individual

6.3 Cadastro e treinamento para acesso e uso ao ambiente laboratorial

Os pesquisadores que expressarem sua necessidade de utilização dos ambientes DCA06 e DCA11 durante período da Pandemia deverão preencher uma ficha de solicitação (ANEXO II) juntamente com um formulário em que expressa a concordância com o Plano de Contingência (ANEXO III).

Cada usuário ficará responsável pela aquisição de seus EPI's e de sacola plástica para armazenamentos dos pertences.

No caso de conflitos de utilização de espaço, a escala de uso levará em consideração as prioridades, tipos de análises, usos de equipamentos e tempo de uso, de acordo com o planejamento de cada aluno.

- **Prioridade 1 – Mais urgente:** incluirá alunos que precisam realizar análises com prazos de entrega relativamente curtos.
- **Prioridade 2 - Menos urgente:** incluirá alunos que realizarão análises com entrega a médio prazo (cursando disciplinas, escrevendo projeto ou que estejam com os

experimentos adiantados).

6.4 Rotinas de higienização

6.4.1 Higiene pessoal

- Higienização do calçado: Será realizada na entrada do laboratório, com tapete umedecido com solução de hipoclorito de sódio (500 ppm). Deverá ser realizada cada vez que o indivíduo sair e retornar ao laboratório.
- Higienização das mãos: deve ser realizada com frequência por meio da lavagem com água e sabonete/sabão e uso de álcool em gel (70%).
- Será disponibilizada, na entrada dos laboratórios, uma solução de álcool gel (70%) para higienização das mãos.
- O usuário deverá obrigatoriamente utilizar jaleco e será orientado a higienizá-lo diariamente.
- Os pertences pessoais (mochilas, anéis, celulares, brincos, etc) devem ser colocados em saco plástico (sacos de lixo), lacrados e guardados em local apropriado, na sala de estudos 2.
- Uso obrigatório de máscara de tecido no laboratório de acordo com as recomendações de órgãos competentes (ANVISA, 2020):
 - Não utilizar a máscara por longo tempo (máximo de 3 horas). Em períodos de trabalho superiores a 3 horas, é recomendável que o aluno/docente/funcionário possua pelo menos duas máscaras à disposição;
 - Trocar após esse período e sempre que estiver úmida, com sujeira aparente, danificada ou se houver dificuldade para respirar;
- Repetir os procedimentos de higienização das mãos antes e após a retirada da máscara.

6.4.2 Higiene do espaço físico

- Limpeza das maçanetas com spray de álcool 70%. Esta atividade fará parte do *checklist* de atividades diárias dos alunos.
- Limpeza do chão com pano umedecido em solução de hipoclorito de sódio (500 ppm) no início e término de cada jornada de trabalho.
- Limpeza das bancadas e outras superfícies necessárias com frasco ou spray de álcool 70%. Esta atividade deverá ser realizada pelo aluno no início/término da jornada.

6.5 Identificação de setores e material de campanha educativo

Cada uma das áreas dos setores DCA06 e DCA11 receberá uma placa visível de identificação (ANEXO IV) explicitando necessidade do uso de EPIs, bem como número máximo de pessoas em distanciamento permitido em trabalho no setor. Além disso, será afixado material educativo nas entradas do ambiente laboratorial e de processamento (ANEXO V).

6.6 Rotina de acesso ao ambiente laboratorial: Barreira Sanitária

O acesso ao Laboratório de Pós-colheita de Frutos e Hortaliças será controlado em fluxo contínuo, com entrada e saída via Ponto A e Ponto B (FIGURA 1). Já a Planta Piloto de Processamento Mínimo de Vegetais a entrada será via ponto A e a saída via ponto B (FIGURA 2).

Na barreira sanitária de entrada (**Ponto A1**), diariamente os pesquisadores responderão a uma planilha *checklist* de segurança (ANEXO VI) onde será questionado sobre seu quadro sintomatológico, registro de temperatura (registrada na entrada do Câmpus).

Antes da saída do laboratório, o pesquisador deverá higienizar novamente as superfícies (bancadas, mesas em inox, freezers, BODs, maçanetas etc), com solução de hipoclorito de sódio (NaClO) a 200 ppm, e os equipamentos (álcool 70%) utilizados. e outras informações pertinentes. Na porta de entrada, se encontrará tapete sanitizante que será umedecido com solução de NaClO 500 ppm duas vezes ao dia. Utilizando o

sanitário, o pesquisador deverá lavar as mãos com água e sabão (pelo menos 20 s de tempo de contato, instrução afixada acima do lavatório ANEXO VII).

6.7 Agendamento dos laboratórios

- Cada aluno deverá elaborar um planejamento individual das atividades a serem realizadas e agendar o uso dos espaços (laboratório e planta piloto) de acordo com a demanda do experimento em execução.
- A escala de uso dos espaços será elaborada de acordo com os planejamentos individuais e os agendamentos serão realizados por meio da ferramenta “Google Agenda”, de modo que todos tenham acesso e possam realizar rodízios e alterações pertinentes de acordo com as necessidades e andamento das atividades.

7 Considerações gerais

- O uso dos condicionadores de ar fica suspenso durante esse período, salvo à Planta Piloto de Processamento Mínimo de Vegetais, quando a mesma estiver com as câmaras-frias ligadas, em funcionamento. Quando for necessário conduzir experimentos com ajuste da temperatura ambiente, restringir às “pequenas salas”.
- Durante a jornada de trabalho, as janelas do laboratório deverão ser abertas, para permitir a ventilação e a livre circulação de ar.
- Pesquisadores que se enquadrarem em grupo de risco, ou que convivam com indivíduos enquadrados no grupo, devem evitar a retomada das atividades. Da mesma forma, o usuário deve suspender suas atividades caso apresente algum sintoma suspeito.
- Devem-se evitar conversas paralelas durante a jornada de trabalho.
- Qualquer sintoma anormal que possa indicar doença de qualquer natureza, não vir ao laboratório e comunicar ao orientador.
- Preciso de ajuda, solicite, mas sempre tentando manter o distanciamento de pelo

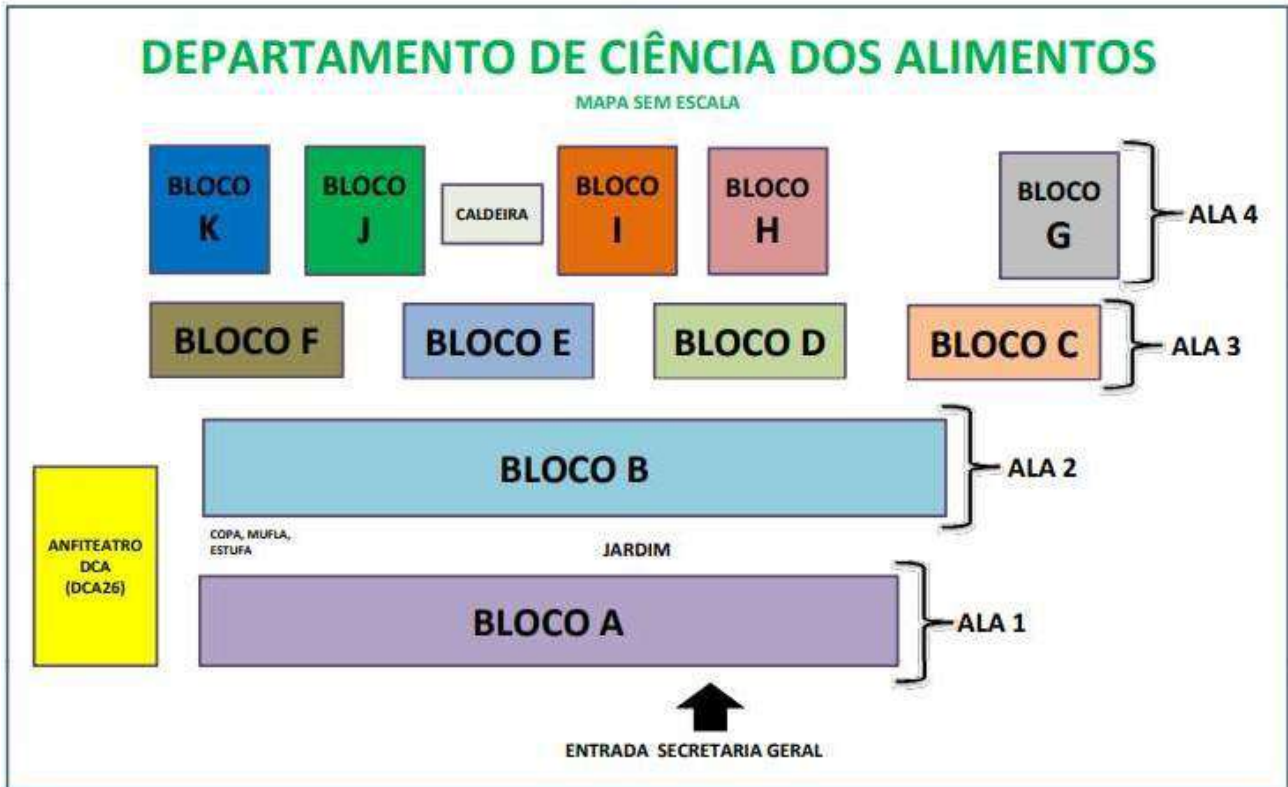
menos 2 m e utilizando máscara.

- A resolução de outros tipos de dúvidas que possam demandar um diálogo mais prolongado deverá ser realizada remotamente.
- Uma cópia do Plano de Contigência ficará disponível no laboratório, de modo que todos tenham acesso.

O plano contingencial é um instrumento de constante atualização. Caso seja identificado qualquer necessidade de alteração e melhoria, este será novamente submetido para validação ao CEE COVID19 UFLA.

ANEXO I

Mapa da disposição dos setores no DCA



ANEXO II

Ficha de solicitação LPCFH

**AUTORIZAÇÃO PARA USO DE
EQUIPAMENTOS LPCFH**

IDENTIFICAÇÃO:

NOME DO USUÁRIO

CELULAR

E-MAIL INSTITUCIONAL

CURSO/PROGRAMA

NOME DO ORIENTADOR/RESPONSÁVEL

VÍNCULO INSTITUCIONAL | Graduando Mestrando Doutorando Pós-Doutorando

FINALIDADE DO USO | TCC Iniciação Científica Dissertação/Tese

Outro: _____

INFORMAÇÕES SOBRE USO DO LABORATÓRIO:

PERÍODO DE UTILIZAÇÃO

PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS A SEREM UTILIZADOS NO LABCARNES | pHmetro Bancada Centrífuga pHmetro Portátil Estufa Turrax Colorímetro Balanças Banho-maria

Outros: _____

*O usuário deverá providenciar as embalagens à vácuo para uso.

ATENÇÃO: O usuário deve trazer todos os consumíveis (reagentes, papel toalha, sacolas plásticas, etc.) que serão usados.

DATA

ASSINATURA DO ORIENTADOR

ANEXO III

Termo de concordância para uso do LPCFH

FICHA DE CADASTRO DE PESQUISADOR NO LPCFH E TERMO DE CONCORDÂNCIA COM O PLANO CONTINGÊNCIA	
Matrícula/Nome	
Sexo/Idade	
EPIs	
Treinamento	Data ___/___/___ Hora ____:____ Check ()
COMORBIDADE: () Hipertensão :: () Diabetes :: () Imunodepressão :: () Imunosupressão () Doença renal crônica :: () Doença respiratória crônica () Grupo de Risco (> 50 anos) () Não possui comorbidade	
<i>“Declaro seguir o protocolo de segurança exigido pelo setor e estar ciente que o mesmo visa mitigar, mas não elimina o risco de infecção, sendo de minha inteira responsabilidade o risco inerente.”</i>	
Assinatura: _____	
RG:	CPF:

ANEXO IV

Exemplo de placa de identificação por setor (subárea) a ser afixada nas dependências do DCA06 e DCA11

IDENTIFICAÇÃO DO SETOR	Nº DE PESQUISADORES	EPI's OBRIGATÓRIOS
LABORATÓRIO DE PÓS-COLHEITA DE FRUTOS E HORTALIÇAS	MÁXIMO 5 PEQUISADORES	JALECO MÁSCARA

ufla.br/coronavirus

FAPEMIG Prefeitura MINUTO DA SAÚDE DMA Diretoria de Meio Ambiente PROINFRA Pró-Reitoria de Infraestrutura UFLA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

ANEXO V

Placas informativas a serem afixada nas dependências do DCA06
e DCA11

CORONAVÍRUS COVID-19

Plantão de Esclarecimentos

**8h
às
22h**














- ✓ Dúvidas
- ✓ Esclarecimentos
- ✓ Informações
- ✓ Atualizações

 **(35) 99272-0179**
Atendimento via WhatsApp

ufla.br/coronavirus

FAPEMIG INSTITUTO DE SAÚDE MINUTO DA SAÚDE
Coordenadoria de Prevenção de Endemias DCOM Diretoria de Comunicação UFLA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

<https://ufla.br/images/midias/2020/corona/Midias/mdia.jpg>

CORONAVÍRUS Comparativo de sintomas entre doenças respiratórias				
Sintomas	Coronavírus Os sintomas vão de leves a severos	Resfriado Início gradual dos sintomas	Gripe Início repentino dos sintomas	Tuberculose pulmonar
 Início dos sintomas	Rápido	Rápido	Rápido	Lento
 Febre	Comum	Raro	Comum	Comum febre baixa e no final do dia (vespertina)
 Cansaço	Às vezes	Às vezes	Comum	Comum
 Tosse	Comum (geralmente seca)	Às vezes (geralmente leve)	Comum (geralmente seca)	Tosse persistente por mais de 2 a 3 semanas (seca ou com expectoração)
 Espirros	Raro	Comum	Raro	Ausente
 Dores no corpo e mal-estar	Às vezes	Comum	Comum	Pode ter dor torácica
 Coriza ou nariz entupido	Raro	Comum	Às vezes	Ausente
 Dor de garganta	Às vezes	Comum	Às vezes	Ausente
 Diarreia	Raro	Raro	Às vezes, em crianças	Ausente
 Dor de cabeça	Às vezes	Raro	Comum	Ausente
 Falta de ar	Às vezes (pode ser grave)	Raro	Raro	Depende da gravidade do acometimento pulmonar
 Emagrecimento	Ausente	Ausente	Ausente	Comum
 Sudorese noturna	Ausente	Ausente	Ausente	Comum

CORONAVÍRUS COVID-19

Tenho sintomas. O que fazer?

CORIZA + DOR DE GARGANTA
FIQUE EM CASA

CORIZA + DOR DE GARGANTA + FEBRE
FIQUE ALERTA EM CASA

CORIZA + DOR DE GARGANTA + FEBRE + TOSSE SECA
POSTO DE SAÚDE

CORIZA + DOR DE GARGANTA + FEBRE + TOSSE SECA + FALTA DE AR
SERVIÇO DE URGÊNCIA

ufla.br/coronavirus

FAPEMIG

MINUTO DA SAÚDE

Coordenadora de Prevenção de Endemias

DMA
Diretoria de Meio Ambiente

PROINFRA
Pro-Reitoria de Infraestrutura

UFPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

<https://ufla.br/images/midias/2020/corona/Midias/mdia.jpg>

ANEXO VI

Checklist a ser preenchida diariamente na entrada do laboratório

Checklist de rotina para acesso ao DCA06 e DCA11	
Nome:	Temperatura*:
Data:	*ideal 36 °C
Dor de garganta: () Sim () Não	Febre (> 37°C): () Sim () Não
Coriza: () Sim () Não	Tosse seca: () Sim () Não
Dor no corpo: () Sim () Não	Cansaço/Falta de ar: () Sim () Não
Obstrução das vias aéreas: () Sim () Não	Mal-estar: () Sim () Não
<i>Em caso de alguma resposta ser SIM, não acessar o ambiente e aguardar período de quarentena de 7 dias. Se você veio de outra localidade, ou de região de transmissão sustentada, deve cumprir isolamento de quarentena por pelo menos 7 dias, com monitoramento do quadro sintomático. Somente após o período de quarentena deve frequentar o ambiente laboratorial.</i>	

ANEXO VII

Placa informativa da higienização de mãos



